Atividade AEX-IP-00020.01

Título da atividade: Projeto Travessia

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 7915462 - Marina Ferreira da Rosa Ribeiro

Descrição da atividade:

Este é um projeto que tem como objetivos principais: 1) desenvolver, junto aos alunos da graduação, as habilidades necessárias para o atendimento clínico continuado de pacientes; 2) oferecer atendimento continuado através de psicoterapia de base psicanalítica aos alunos do Cursinho Pré-Vestibular Florescer, atuante no Campus Butantã da USP; 3) gerar material que possa ser base para pesquisas e publicações feitas em coautoria por seus participantes, em seus três níveis (graduação, pós-graduação e docência); em 2020 o tema de atendimento on-line foi acrescentado às áreas de pesquisa do projeto, promovendo uma pequena alteração no nome do mesmo. O projeto oferece atendimento realizado no CEIP para os alunos do Cursinho pré-vestibular Florescer, realizado por alunos da graduação do Instituto de Psicologia da USP (IP) supervisionados por mim, com a colaboração de alunos de pós-graduação. O projeto Travessia objetiva, como projeto de cultura e extensão, gerar resultados significativos e confluentes para as três esferas nas quais está inserido. Para o Instituto de Psicologia da USP ele é mais uma oportunidade pedagógica, funcionando como instrumento de ensino do atendimento continuado para os alunos de graduação. Para os alunos – tanto de graduação quanto de pós-graduação – ele representa uma oportunidade de conscientização e participação cidadã e política, promovendo a permanência dos alunos do cursinho. E, por fim, para os alunos do Cursinho Florescer, espera-se que ele sirva como apoio importante, oferecendo uma escuta continente, através da qual eles possam suportar as mudanças, os lutos, além de iniciar um trabalho de elaboração dos traumas vividos.

Grupo social alvo da atividade:

Os pacientes, para serem elegíveis ao atendimento, devem estar matriculados e cursando as aulas do Cursinho do FLORESCER ou do cursinho da FFLCH.

Carga horária da atividade: 60:00

Carga horária do docente responsável: 10:00

Corresponsáveis pela atividade	Vínculo	Atuação	Carga horária prevista (em horas)
Taís de Oliveira Nicoletti	Aluno de Pós-graduação (IP)	Corresponsável	40

Objetivos, metas e resultados esperados:

O projeto Travessia objetiva, como projeto de cultura e extensão, gerar resultados significativos e confluentes para as três esferas nas quais está inserido. Para o Instituto de Psicologia da USP ele é mais uma oportunidade pedagógica, funcionando como instrumento de ensino do atendimento continuado para os alunos de graduação. Para os alunos – tanto de graduação quanto de pós-graduação – ele representa uma oportunidade de conscientização e participação cidadã.

Os pacientes serão atendidos individualmente e de forma continuada, que prevê ao menos uma sessão semanal durante o período letivo, com as atividades interrompidas durante as férias. A metodologia clínica utilizada é a de psicoterapia psicanalítica.
A princípio, cada aluno de graduação do IP atenderá a apenas 1 paciente. Alunos que já tem experiência clínica anterior poderão atender 2 pacientes, se assim desejarem. Pacientes que não puderem ser atendidos imediatamente entram em fila de espera e aguardam.

Indicadores de avaliação da atividade:

Objetiva-se que os alunos-terapeutas tenham adquirido uma compreensão ampliada sobre a realidade social do país (muitas vezes desconhecida e distante da realidade vivida por parte dos alunos no IP), que tenham observado a relevância de seu trabalho e experimentado um amadurecimento como cidadãos e atores políticos na sociedade.
Além disso, entende-se que o Travessia pode ser um veículo de suporte para os alunos dos cursinhos em suas diversas travessias; mais do que um apoio para passar no vestibular, esperamos que o Travessia represente um espaço-tempo de reflexões subjetivas que levem seus participantes a escolhas mais significativas para suas vidas.

Carga horária e obrigações dos alunos-terapeutas: 1) atendimento semanal (durante o período letivo) dos pacientes – no mínimo uma vez por semana, idealmente duas vezes por semana; 2) relatos semanais das sessões, por escrito; 3) relatórios parcial e final; 4) leituras de textos teóricos que possam ajudá-los em eventuais questões clínicas. O conjunto dessas atividades corresponde a 40 horas mensais de trabalho.

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

Os resultados serão analisados através de discussões periódicas com todo o time, ao final de cada semestre, e também através dos relatórios produzidos pelos alunos-terapeutas sobre seus atendimentos. As descobertas e problematizações deverão ser transformadas em artigos científicos.
Ao final do período, espera-se que os estudantes tenham ampliado sua formação clínica e seu conhecimento sobre as particularidades do atendimento continuado, bem como o conhecimento sobre a profissão de psicólogo e sua ética de atendimento.

Carga horária e obrigações dos alunos-terapeutas: 1) atendimento semanal (durante o período letivo) dos pacientes – no mínimo uma vez por semana, idealmente duas vezes por semana; 2) relatos semanais das sessões, por escrito; 3) relatórios parcial e final; 4) leituras de textos teóricos que possam ajudá-los em eventuais questões clínicas. O conjunto dessas atividades corresponde a 40 horas mensais de trabalho.

Pré-requisito:

A partir do quinto semestre da graduação.

Adequação à estratégia ODS:

Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade, Igualdade de Gênero, Redução das Desigualdades

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

Os pacientes serão atendidos individualmente e de forma continuada, que prevê ao menos uma sessão semanal durante o período letivo, com as atividades interrompidas durante as férias. A metodologia clínica utilizada é a de psicoterapia psicanalítica.
A princípio, cada aluno de graduação do IP atenderá a apenas 1 paciente. Alunos que já tem experiência clínica anterior poderão atender 2 pacientes, se assim desejarem. Pacientes que não puderem ser atendidos imediatamente entram em fila de espera e aguardam.
Os pacientes, para serem elegíveis ao atendimento, devem estar matriculados e cursando as aulas do Cursinho do FLORESCER ou do cursinho da FFLCH. Eles podem entrar em contato com o projeto através de um endereço de e-mail exclusivo para isso, o que garantirá o sigilo de sua demanda. Este canal é gerenciado pela equipe que coordena o projeto para encaminhamento de pacientes aos alunos-terapeutas, ou para confirmação de dados pessoais (para contato) dos alunos-pacientes.

Os resultados serão analisados através de discussões periódicas com todo o time, ao final de cada semestre, e também através dos relatórios produzidos pelos alunos-terapeutas sobre seus atendimentos. As descobertas e problematizações deverão ser transformadas em artigos científicos.
Ao final do período, espera-se que os estudantes tenham ampliado sua formação clínica e seu conhecimento sobre as particularidades do atendimento continuado, bem como o conhecimento sobre a profissão de psicólogo e sua ética de atendimento.
Objetiva-se também que os alunos-terapeutas tenham adquirido uma compreensão ampliada sobre a realidade social do país (muitas vezes desconhecida e distante da realidade vivida por parte dos alunos no IP), que tenham observado a relevância de seu trabalho e experimentado um amadurecimento como cidadãos e atores políticos na sociedade.
Além disso, entende-se que o Travessia pode ser um veículo de suporte para os alunos dos cursinhos em suas diversas travessias; mais do que um apoio para passar no vestibular, esperamos que o Travessia represente um espaço-tempo de reflexões subjetivas que levem seus participantes a escolhas mais significativas para suas vidas.

Bibliografia:

Bion, W. R. (1992). Conversando com Bion. Bion em Nova Iorque e em São Paulo (P. C. Sandler, trad.). Imago.
Bion, W. R. (2017). Seminários na Clínica Tavistock. (P. C. Sandler, trad.). Blucher. (Trabalho original publicado em 1990)
Cassorla, R. M. S. (2015). O psicanalista, o teatro dos sonhos e a clínica do enactment. Karnac Book.
Chuster, A. (2024). A linguagem de alcance psicanalítico: a diferença transcendental em W. R. Bion. Blucher.
Coelho Junior, N. C., & Figueiredo, L. C. (2004). Figuras da intersubjetividade na constituição subjetiva: dimensões da alteridade. Interações, IX(17), 9-28.
Figueiredo, L. C., & Coelho Junior, N. E. (2018). Adoecimentos psíquicos e estratégias de cura. Blucher.
Ribeiro, M.F R. A conversa sonhante. A função psicanalítica da personalidade. São Paulo: Ed. Blucher, 2025.

Cesar, Ribeiro e Figueiredo. Chuva N'alma. A função vitalizadora do analista. São Paulo: Ed. Blucher, 2023.

Oferecimento(s): não existe nenhum oferecimento cadastrado para essa atividade.